

PROVA A

Primeira Etapa

1ª e 2ª PARTES



Português  História  Geografia  L. Estg.

LEIA COM ATENÇÃO

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
02. Preencha os dados pessoais.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 64 (sessenta e quatro) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
07. Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●). A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.
08. Só marque uma resposta para cada questão.
09. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
10. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:



COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS

EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO



Português

TEXTO 1

Profissão de fé.

(...)

Invejo o ourives
Quando escrevo:
Imito o amor
Com que ele, em ouro, o alto-relevo
Faz de uma flor.

Imito-o. E, pois, nem de Carrara
A pedra firo:
O alvo cristal, a pedra rara,
O ônix prefiro.

Por isso, corre, por servir-me,
Sobre o papel
A pena, como em prata firme
Corre o cinzel.

(...)

Torce, aprimora, alteia, lima
A frase; e, enfim,
No verso de ouro engasta a rima
Como um rubim.

Quero que a estrofe cristalina,
Dobrada ao jeito
Do ourives, saia da oficina
Sem um defeito.

(...)

Porque o escrever – tanta perícia,
Tanta requer,
Que ofício tal... nem há notícia
De outro qualquer.

(Olavo Bilac. *Poesia*. Rio de Janeiro: Agir, s/d. Fragmento).

TEXTO 2

Escrever é um ato que exige empenho...

Muitas pessoas acreditam que aqueles que redigem com desenvoltura executam essa tarefa como quem respira, sem a menor dificuldade, sem o menor esforço. Não é assim. Escrever é uma das atividades mais complexas que o ser humano pode realizar. Faz rigorosas exigências à memória e ao raciocínio. A agilidade mental é imprescindível para que todos os aspectos envolvidos na escrita sejam articulados, coordenados, harmonizados de forma que o texto seja bem sucedido.

Conhecimentos de natureza diversa são acessados para que o texto tome forma. É necessário que o redator utilize simultaneamente seus conhecimentos relativos ao assunto que quer tratar, ao gênero adequado, à situação em que o texto é produzido, aos possíveis leitores, à língua e suas possibilidades estilísticas. Portanto, escrever não é fácil e, principalmente, escrever é incompatível com a preguiça.

A tarefa pode ir ficando paulatinamente mais fácil para profissionais que escrevem muito, todos os dias, mas mesmo esses testemunham que escrever é um trabalho exigente, cansativo e, muitas vezes, frustrante. Sempre queremos um texto ainda melhor do que o que chegamos a produzir e poucas vezes conseguimos manter na linguagem escrita todas as sutilezas da percepção original acerca de um fato ou um pensamento. O que admiramos na literatura é justamente essa especificidade, essa possibilidade de expandir pela palavra escrita emoções, pensamentos, sensações, significados, que nós, leigos, não conseguimos traduzir com propriedade.

(Lucília H. do Carmo Garcez. *Técnica de redação* – o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Fragmento).

01. Os dois textos apresentados acima, quanto à temática que desenvolvem, podem ser considerados:

- A) paradoxais, pois, enquanto o texto 1 explora o minucioso cuidado do ofício de fazer poesia, o texto 2 explora a idéia de que escrever com desenvoltura dispensa tenacidade e pertinácia.
- B) análogos, embora o eixo das semelhanças entre eles se restrinja à forma de sua superfície e, assim, as perspectivas com que os temas são abordados se distanciem essencialmente.
- C) inter-relacionados, ainda que a perspectiva escolhida em um e outro texto descarte a idéia de que, em qualquer escrita, existe um sujeito que, de diferentes modos, intervém em seu texto.
- D) centrados na mesma questão, embora, no texto 1, sobressaia a analogia, o cuidado com a forma e a inversão na ordem das palavras, conforme os padrões do gênero e da filiação literária do autor.
- E) convergentes, mesmo tendo em conta que o texto 2 assume uma perspectiva puramente lingüística, desconsiderando os fatores presentes na situação em que ocorre a atividade verbal.

02. Correlacionando os dois textos, quanto a aspectos de seu conteúdo e de sua organização, podemos concluir que:

- A) o trecho do poema: “torce, aprimora, alteia, lima a frase” poderia encontrar uma justificativa, no texto 2, em “Sempre queremos um texto ainda melhor do que o que chegamos a produzir”.
- B) se “Escrever é uma das atividades mais complexas que o ser humano pode realizar”, para o poeta, escrever tem a simplicidade de quem desenha uma flor.
- C) nos dois textos, a visão do poeta e a do escritor comum, sobre o resultado de seus ofícios, coincidem enquanto ambos crêem ser possível alcançar o sucesso pleno e a forma perfeita.
- D) o centro da discussão, em ambos os textos, é a aprendizagem da escrita, que, ao jeito do ourives, se assenta sobre a exploração de habilidades inatas e naturais.
- E) enquanto, para o poeta, a escrita requer perícia, e perfeição, para o outro autor, a ‘desenvoltura’ na tarefa de escrever é privativa dos profissionais da escrita.

03. Explorando aspectos morfo sintáticos de ocorrências dos textos 1 e 2, podemos afirmar que:

- A) na primeira estrofe do poema, o pronome 'ele' retoma a referência anterior feita a 'o amor'.
- B) em "lmito-o", o pronome 'o' retoma a referência anterior feita a 'o ourives'.
- C) a palavra 'pena' tem, no texto 1, um duplo sentido, embora prevaleça o sentido simbólico do árduo esforço de quem escreve.
- D) Em: "A agilidade mental é imprescindível", os dois sufixos sublinhados têm o mesmo sentido.
- E) Em: "escrever é incompatível com a preguiça", o prefixo que aparece na palavra sublinhada equivale, em sentido, ao que aparece na palavra "injetável".

04. No texto 1, alguns elementos são colocados em equivalência, uma estratégia do autor para reiterar a analogia sobre a qual se assenta sua criação poética. Analise o que se afirma abaixo sobre essas equivalências.

- 1) O 'ourives' e o 'poeta' estão no mesmo plano da figuração criada no poema.
- 2) A 'pena' e o 'cinzel' representam, cada um em seu espaço, o instrumento de trabalho.
- 3) Se um dos artistas trabalha sobre a 'prata firme', o outro faz suas criações sobre o 'papel'.
- 4) O poeta deseja ter o esmero que ele supõe ter o ourives quando aprimora sua obra.
- 5) Só os peritos conseguem atingir a perfeição, no ofício de, ao jeito do ourives, produzir notícias.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4 apenas
- B) 2, 4 e 5 apenas
- C) 1 e 3 apenas
- D) 3, 4 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

05. Analisemos a seguinte estrofe do texto 1: "Por isso, corre, por servir-me,/ Sobre o papel/ A pena, como em prata firme corre o cinzel." e vejamos as afirmações que são feitas a seguir.

- 1) A estrofe poderia ser reformulada, em prosa, como: "Por isso, por servir-me, a pena corre sobre o papel, como o cinzel corre em prata firme."
- 2) O conector 'como' sinaliza a relação de comparação que é estabelecida na estrofe.
- 3) A expressão 'sobre o papel', neste contexto, também poderia admitir a variante 'sob o papel'.
- 4) a expressão 'por isso' expressa um sentido de conclusão. Equivale a 'portanto'.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3 apenas
- B) 2 e 3 apenas
- C) 1, 2 e 4 apenas
- D) 2 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

06. No texto 2, o autor vincula a complexidade da atividade de escrever ao fato de essa atividade:

- A) exigir a dedicação diuturna de profissionais engajados na comunicação regulada pelas possibilidades estilísticas da língua.

- B) mobilizar diferentes capacidades psíquicas e cognitivas e requerer o domínio de conhecimentos de diversas ordens.
- C) dificultar a manutenção de todas as sutilezas que correspondem à percepção original acerca de um fato ou de um pensamento.
- D) pressupor um sujeito culturalmente cioso da possibilidade de um texto dever chegar a uma forma articulada e perfeita.
- E) possibilitar a expressão artística de emoções, pensamentos, sensações e significados, de uma forma inalcançável para o escritor comum.

07. O uso do pronome 'nós' no parágrafo final do texto 2 constitui uma indicação de que:

- A) existe no texto mais de um interlocutor no comando da interação.
- B) o autor se sente inserido no grupo de seus possíveis leitores.
- C) aquele que está com a palavra não assume a responsabilidade do que diz.
- D) as afirmações feitas carecem de consistência e precisão teórica.
- E) o texto se dirige a um público desconhecido, imprevisível e heterogêneo.

08. As palavras que ocorrem em um texto têm sempre uma função determinada. Leia os trechos abaixo, transcritos do texto 2, e analise a função que é indicada para as expressões sublinhadas.

- A) "Não é assim". Termo que retoma, que supõe uma informação previamente dada.
- B) "A agilidade mental é imprescindível para que todos os aspectos envolvidos na escrita sejam articulados". Expressão conectora que expressa idéia de causalidade.
- C) "Portanto, escrever não é fácil". Palavra de ligação que denota um sentido de concessão.
- D) "A tarefa pode ir ficando paulatinamente mais fácil". Termo que indica uma localização temporal de simultaneidade.
- E) "O que admiramos na literatura é justamente essa especificidade. Sempre queremos um texto ainda melhor do que o que chegamos a produzir." Termo que exprime um estado de dúvida, de incerteza.

TEXTO 3

-Falar português não é difícil – me diz um francês residente no Brasil -, o diabo é que, mal consigo aprender, a língua portuguesa já ficou diferente. Está sempre mudando.

E como! No Brasil as palavras envelhecem e caem como folhas secas. Ainda bem a gente não conseguiu aprender uma nova expressão, já vem o pessoal com outra.

Não é somente pela gíria que a gente é apanhado. (Aliás, já não se usa mais a primeira pessoa, tanto do singular como do plural: tudo é 'a gente'.) A própria linguagem corrente vai-se renovando, e a cada dia uma parte do léxico cai em desuso. É preciso ficar atento, para não continuar usando palavras que já morreram, vocabulário de velho que só velho entende.

Os que fariam ainda em cinematógrafo, auto-ônibus, aeroplano, estes também já morreram e não sabem. Mas uma amiga minha, que vive preocupada com este assunto, me chama a atenção para os que falam assim:

- Assisti a uma fita de cinema com um artista que representa muito bem.

Os que acharem natural esta frase, cuidado! Não saberão dizer que viram um filme com um ator que trabalha bem. E irão ao banho de mar em vez de ir à praia, vestidos de roupa de banho em vez de calção ou biquíni, carregando guarda-sol em vez de barraca. Comprarão um automóvel em vez de comprar um carro, pegarão um defluxo em vez de um resfriado, vão andar no passeio em vez de passear na calçada e percorrer um quarteirão em vez de uma quadra. Viajarão de trem de ferro acompanhados de sua esposa ou sua senhora em vez de sua mulher.

A lista poderia ser enorme, mas vou ficando por aqui, pois entre escrever e publicar há tempo suficiente para que tudo que eu disser caia em desuso – é dito e feito.

(Fernando Sabino, *Folha de S. Paulo*, 13/04/1984).

09. Está em consonância com o texto 3 a seguinte idéia:

- A) a instabilidade do vocabulário, verificada na língua portuguesa, decorre da introdução, nessa língua, de uma grande quantidade de gírias.
- B) a língua com que as pessoas se comunicam cotidianamente preserva suas formas de uso, a fim de possibilitar a intercomunicação social.
- C) devemos atentar para as novas palavras que são introduzidas na língua a todo momento; do contrário podemos ser incompreendidos.
- D) a dificuldade identificada na língua portuguesa é conseqüência do uso corrente de palavras e expressões que já caíram em desuso.
- E) o uso de palavras como 'cinematógrafo', 'auto-ônibus', 'aeroplano', dentre outras, revela, no Brasil de hoje, um esforço de adequação cultural.

10. "No Brasil as palavras envelhecem e caem como folhas secas." Com essa afirmação, o autor corrobora uma das características presentes em todas as línguas, que é:

- A) a efemeridade de seu vocabulário.
- B) a longevidade de sua estrutura.
- C) a precariedade de suas regras.
- D) a dificuldade de sua nomenclatura.
- E) a instabilidade de sua ortografia.

11. O autor do texto 3 constata que "já não se usa mais a primeira pessoa, tanto do singular como do plural: tudo é 'a gente'". Sobre os usos dos pronomes pessoais, no português brasileiro, analise as afirmações a seguir.

- 1) A forma 'a gente', que tem prevalecido em relação a 'nós', é uma das marcas do uso informal da língua.
- 2) Uma construção como 'nós estudamos' apresenta duas marcas de 'pessoa', uma das quais se encontra inserida na forma verbal.
- 3) Podemos afirmar que a forma 'vós', para designar a segunda pessoa do plural, foi, na língua corrente, substituída pela forma 'vocês'.
- 4) Nos usos do Brasil, convivem duas formas de segunda pessoa do singular: 'tu' e 'ocê'.

Estão corretas:

- A) 1 e 4 apenas
- B) 1 e 3 apenas
- C) 2 e 3 apenas
- D) 2, 3 e 4 apenas

E) 1, 2, 3 e 4

12. Analisando a função dos elementos do texto 3, destacados abaixo, podemos dizer que eles expressam uma noção temporal.

- 1) O diabo é que, mal consigo aprender, a língua portuguesa já ficou diferente.
- 2) Ainda bem a gente não conseguiu aprender uma nova expressão, já vem o pessoal com outra.
- 3) Aliás, já não se usa mais a primeira pessoa, tanto do singular como do plural: tudo é 'a gente'.
- 4) E irão ao banho de mar em vez de ir à praia...
- 5) A lista poderia ser enorme, mas vou ficando por aqui, pois entre escrever e publicar há tempo suficiente...

Está(ão) correta(s) apenas:

- A) 1
- B) 1 e 2
- C) 1, 2 e 4
- D) 3, 4 e 5
- E) 3 e 4

TEXTO 4



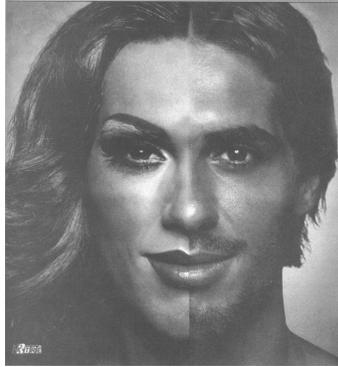
13. A análise da estrutura presente no balão acima nos leva a concluir que:

- 1) nossa língua tem a vantagem de nos permitir absoluta liberdade no arranjo que fazemos das palavras para expressar o que queremos dizer.
- 2) para que nossos enunciados sejam compreendidos, devemos seguir uma certa ordem na colocação dos termos que selecionamos.
- 3) a total flexibilidade na ordenação das palavras constitui uma das peculiaridades da língua portuguesa falada no Brasil.
- 4) em língua portuguesa, frases inteligíveis são aquelas que obedecem rigorosamente a regras de colocação fixas e imutáveis.

Está(ão) corretas:

- A) 2 apenas
- B) 1 e 2 apenas
- C) 1 e 3 apenas
- D) 3 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

TEXTO 5



Notícia maquiada também fica assim: irreconhecível.

Uma disfarçadinha aqui, outra ali. Um pouquinho de maquiagem pode fazer milagres. Pena que às vezes é usada sem o mínimo de ética, especialmente quando o assunto é

jornalismo. Maquiar notícias e números é tirar do cidadão o seu direito de formar opiniões e de fazer escolhas. É por isto que optamos por fazer um jornalismo às claras, de cara limpa, por mais feios que os fatos possam ser. Somos uma revista que acredita que opiniões isentas, investigações a fundo e compromisso com a verdade são o único caminho para um país mais justo e independente. Porque beleza o Brasil já tem de sobra. O que falta mesmo é transparência.

(Folha de São Paulo. 21/03/03, p. B-10 - Adaptado)

14. Analise as seguintes proposições, a respeito de alguns elementos lingüísticos presentes no texto 5.

- 1) Em: "Notícia maquiada também fica assim: irreconhecível.", a compreensão do termo 'assim' remete, ao mesmo tempo, para a figura e para o termo subsequente: 'irreconhecível'.
- 2) Em: "Notícia maquiada", a palavra sublinhada requer uma interpretação literal.
- 3) Os diminutivos empregados nas primeiras linhas conferem um tom de ironia ao início do texto.
- 4) A opção de isolar a oração "Porque beleza o Brasil já tem de sobra." constitui um recurso que empresta a esse segmento maior ênfase.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3 apenas.
- B) 2, 3 e 4 apenas.
- C) 1 e 2 apenas.
- D) 1, 3 e 4 apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

15. A crítica presente no texto 5 tem a pretensão de:

- A) defender a idéia de que o jornalismo mais comprometido com a justiça e a autonomia é aquele que foge ao disfarce e preserva a fidelidade dos fatos.
- B) eximir o jornalismo de responsabilidades civis, uma vez que, em geral, as informações são veiculadas sem disfarces.
- C) minimizar os efeitos da publicidade na formação do indivíduo enquanto participante de um determinado grupo social.
- D) ressaltar o valor da informação sobre os fatos políticos do país, como recurso primordial para se promover a justiça social.
- E) concorrer para o resgate do sentimento de admiração que o brasileiro já nutriu face às belezas naturais de seu país.

16. Em português, há casos em que as normas gramaticais permitem flexibilidade no que se refere à concordância verbal. Indique qual dos enunciados permite flexibilidade quanto ao uso singular ou plural da forma verbal.

- A) Na imprensa nacional e internacional, devem haver informações manipuladas e falseadas.
- B) Nenhuma das agências publicitárias estão isentas da responsabilidade social e ética.
- C) O resultado das últimas pesquisas mostraram que o jornalismo é bastante respeitado pela sociedade.
- D) A maior parte das notícias são veiculadas de maneira responsável e inteligente.
- E) Cada uma das notícias divulgadas precisam ser profundamente investigadas.

17. Apenas no século XX, as vozes femininas fizeram-se ouvir oficialmente na Literatura brasileira, em obras de estilos e gêneros diferentes. Entre elas, três das mais conhecidas estão citadas abaixo. Correlacione essas autoras com algumas das características de suas obras.

- 1) Clarice Lispector
 - 2) Rachel de Queirós
 - 3) Cecília Meireles.
- () Sua ficção introspectiva e nebulosa apresenta figurantes vencidos pelo mundo exterior e pelo fato objetivo e se situa, sempre, em ambientes urbanos.
- () Em sua poesia, delicada e intimista, canta a perda amorosa e a solidão. É considerada como neo-simbolista.
- () Em suas narrativas valorizou, com linguagem coloquial, o universo regional nordestino e a experiência da vida rural.

A seqüência correta é:

- A) 1, 2, 3
- B) 2, 1, 3
- C) 3, 2, 1
- D) 3, 1, 2
- E) 1, 3, 2

18. Um paralelo entre Machado de Assis e outros autores de escolas e épocas diferentes nos leva a admitir que:

- A) Machado de Assis, no Rio de Janeiro do século XIX, e Gregório de Matos, na Bahia barroca do século XVII, foram críticos da sociedade em que viveram. Ambos criticaram a hipocrisia social com uma ironia fina, discreta, requintada, sutil e feita nas entrelinhas.
- B) Tomás Antonio Gonzaga, árcade em Vila Rica do século XVII, tem em comum com Machado a recusa na intensificação da subjetividade e o racionalismo, que transforma a vida num caminho fácil e tranqüilo.
- C) José de Alencar, ficcionista romântico da primeira metade do século XIX, como Machado, situa suas narrativas urbanas na corte (Rio), onde a imitação dos costumes europeus se misturava com a mediocridade da vida local. Porém, ambos não acertam o tom crítico, fazendo uma análise superficial dos indivíduos e da sociedade.

- D) Machado é realista, e Aluísio de Azevedo é naturalista. Ambos têm como características a objetividade, a impessoalidade, o racionalismo e o pessimismo. Porém, enquanto Machado faz uma análise psicológica e crítica dos valores sociais de uma forma implícita, com ironia, digressões e absoluta perfeição formal, Aluísio faz crítica social explícita e busca personagens patológicos estereotipados, com os quais desenvolve a teoria do determinismo.
- E) Machado foi um talento múltiplo: romancista, contista, poeta, crítico literário, cronista e teatrólogo, assim como Mário de Andrade, modernista do início do século XX. Ambos usaram de ironia nos seus escritos, renovaram a linguagem literária brasileira, desrespeitaram a sintaxe tradicional e pesquisaram as manifestações folclóricas nacionais.

19. Graciliano Ramos pertenceu à geração do Romance de 30, dedicando-se a temas sociais. *Memórias do Cárcere* é uma obra que pode ser descrita como:

- A) Relato da ascensão e queda social de um ex-trabalhador do campo, que amalha algum capital com negócios duvidosos, explorando os camponeses e realizando um casamento mal sucedido. As conseqüências dos seus atos o levam à prisão.
- B) Espécie de crônica jornalística de uma cidade do interior; crônica em que os presos relatam suas memórias e falam da causa dos seus infortúnios.
- C) Experiências de menores abandonados numa cidade grande, que ingressam cedo na vida criminoso e depois se convertem a um ideal político, contrário ao sistema. Por esse motivo, são presos e condenados.
- D) Impressionante relato sobre as condições dramáticas de sua prisão. Durante meses, de presídio em presídio, conheceu a brutalidade da ditadura, registrando-a em livro, para que ninguém esquecesse a sordidez de um regime injusto e arbitrário.
- E) É a história amarga das frustrações causadas pela miséria econômica, no personagem central, o que o leva da dissolução psíquica até a neurose. O clímax, a traição da noiva, motiva o assassinato do rival. Seu desespero no cárcere constitui as páginas mais sofridas e densas da obra de Graciliano.

20. Ariano Suassuna é um dos teatrólogos mais cultos e divulgados no país. Escreveu, sobretudo, farsas e comédias, cujas fontes remontam:

- A) aos autos medievais ibéricos, que chegaram ao Brasil por meio de manifestações populares.
- B) à *Comédia della Arte* italiana, cujos personagens foram transplantados para o cenário do carnaval brasileiro.
- C) aos mitos indígenas, como os do Saci, do Boto, da lara.
- D) a lendas africanas, transmitidas pelos escravos bantos.
- E) aos romances bretões de cavalaria, como os contos do ciclo da Távola Redonda.

21. Minha terra tem palmeiras

onde canta o sabiá

*As aves que aqui gorjeiam
não gorjeiam como lá*

Do poema *Canção do Exílio*, do romântico Gonçalves Dias, resultou uma série de paráfrases e paródias de poemas que cantam as saudades da terra. Uma delas foi a de Chico Buarque, da qual se apresenta um fragmento a seguir:

Sabiá.

Vou voltar ainda vou voltar para meu lugar

E é ainda lá que eu hei de ouvir cantar uma sabiá. . .

Vou deitar á sombra de uma palmeira que já não há

Colher a flor que já não dá. . . .

considerando as semelhanças e diferenças entre os dois poemas, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) O primeiro poema, representando o Romantismo, apresenta uma visão otimista da pujança da natureza brasileira, enquanto o segundo, representando o Modernismo, atualiza criticamente o dito e expressa a consciência pessimista das carências e da destruição da natureza na terra natal.
- B) Gonçalves Dias descreve a sua terra com formas verbais no tempo presente; Chico Buarque o faz numa tensão entre o futuro e o presente, que se mostra negativo.
- C) Em ambos os poemas, o advérbio **lá** refere-se a um lugar de que estão distantes as vozes *eu poético*.
- D) A musicalidade dos versos, a rima, a métrica o sentimento de perda que compõem a poesia saudosista do Romantismo são retomados nos versos de Chico Buarque.
- E) Assim como o texto atual, os versos do poeta maranhense fazem apologia da infância, dos amores vividos e das belezas naturais de seu país, preservadas pela ação dos nativos.

Leia o texto abaixo

Como não ter Deus? Com Deus existindo, tudo dá esperanças: sempre um milagre é possível, o mundo se resolve. Mas, se não tem Deus, há-de a gente perdido no vai-vem- e a vida é burra. É o aberto perigo das grandes e pequenas horas, não se podendo facilitar-é todos contra os acasos. Tendo Deus, é menos grave se descuidar um pouquinho, pois, no fim dá certo. Mas, senão tem Deus, então, a gente não tem licença de coisa nenhuma. Porque existe dor.

Grande Sertão: Veredas

22. Guimarães Rosa, pelas inovações temáticas e lingüísticas, é considerado pela crítica ora como supra-regionalista ora como neomodernista.

Assinale a alternativa que contempla características da linguagem criada por Guimarães Rosa e que podem ser observadas no fragmento acima.

- A) Utilização de recursos poéticos, como aliteração, gradação e ritmo.
- B) Criação de neologismos relacionados à forma e ao significado das palavras.
- C) Recorrência a palavras em desuso, trazendo-as para o diálogo e atribuindo-lhes um sentido ora diferente, ora não.

- D) Traços de um monólogo interior, com a incorporação do falar coloquial do sertanejo e suas rupturas sintáticas.
- E) Emprego de aforismos, ou seja, de definições, de conceitos que soam como máximas, como verdades comprovadas.

23. O Modernismo no Brasil teve três fases, e podemos dizer que cada um dos poetas abaixo representa uma dessas fases, conforme se descreve nas proposições abaixo.

- 1) Manuel Bandeira foi um dos pioneiros do Modernismo. Compôs o poema *Os Sapos*, para a Semana de Arte Moderna de 22.
- 2) Carlos Drummond de Andrade, da segunda fase do Modernismo, tem como um dos temas freqüentes o desajustamento do indivíduo no mundo.
- 3) João Cabral de Melo Neto pertenceu à chamada geração de 45. Entre as características de sua poesia estão o racionalismo, a lógica e o rigor formal, o que não o impede de fazer denúncia social.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 apenas
- B) 1 e 2 apenas
- C) 1 e 3 apenas
- D) 1, 2 e 3
- E) 2 e 3 apenas

24. O Parnasianismo teve como principais características o princípio da arte pela arte, o rigor formal, a objetividade (eliminação do eu), o descritivismo e o retorno à temática greco-romana.

Entre os versos abaixo, do poeta parnasiano mais conhecido - Olavo Bilac - assinale a única alternativa que reafirma a regra de eliminação da subjetividade do Parnasianismo.

- A) *Invejo o ourives quando escrevo/ Imito o amor/ Com que ele, em ouro, o alto-relevo/Faz de uma flor*
- B) *E eu vos direi: Amai para entendê-las /pois só quem ama pode ter ouvido Capaz de amar e entender estrelas*
- C) *Fernão Dias Paes Leme agoniza / Um lamento chora longo a rolar na longa voz do vento. Mugem soturnamente as águas, o céu fulge.*
- D) *Não quero o Zeus Capitolino hercúleo e belo, Talhar no mármore divino com o camartelo Que outro- não eu - a pedra corte Para brutal, erguer de Atene o altivo porte, descomunal*
- E) *Nunca morrer assim! Nunca morrer num dia / Assim ! De um sol assim! Tu, desgrenhada e fria. / Fria, postos nos meus os teus olhos molhados/ E apertando nos teus os meus dedos gelados!*

Prova de História

25. Não se pode esquecer a luta de alguns povos da Antigüidade, para construir seus vastos impérios. Contudo, esses povos também expressaram, na arte, seus sonhos e desejos. Numa análise mais geral dessas manifestações, podemos afirmar que:

- A) os egípcios conseguiram realizar revoluções na arte de pintar murais, mas não se preocuparam com a arquitetura de seus templos religiosos.
- B) a arte assíria não merece destaque, devido à preocupação excessiva do seu povo com a guerra e com o imperialismo.
- C) a grandiosidade da arte dos caldeus manifesta-se com especial destaque nas suas obras arquitetônicas.
- D) a escrita suméria expressava a habilidade artística do seu povo, que era bastante envolvido com uma religião liderada pelos escribas.
- E) os hebreus conseguiram construir uma arte original, desarticulada das manifestações religiosas.

26. Os poemas homéricos são fontes históricas para conhecer-se os primeiros tempos da cultura e da sociedade gregas. No chamado período homérico:

- A) essa sociedade viveu as primeiras experiências democráticas.
- B) observa-se uma grande atuação dos principais filósofos gregos.
- C) os gregos valorizaram o pacifismo e o teatro épico de Aristófanes.
- D) a sociedade grega tinha na religião sua grande base de poder.
- E) os gregos conservaram formas de governo sem intervenção da religião.

27. Na história política de Roma, durante os governos monárquicos, os plebeus:

- A) dominavam o núcleo central do poder, obtendo vitórias nas eleições em face dos seus privilégios políticos.
- B) gozavam de privilégios diferentes daqueles concedidos aos patrícios, pois não eram vistos como descendentes dos fundadores de Roma.
- C) tornaram-se grandes proprietários de terra e exportadores da produção agrícola de Roma para a Grécia.
- D) possuíam latifúndios, exercendo influência sobre as relações políticas existentes na época.
- E) não eram cidadãos romanos, mas tinham poderes políticos destacados, inclusive, na escolha dos monarcas.

28. Um estudo da economia bizantina no período medieval:

- A) mostra uma atividade comercial pouco desenvolvida e muito semelhante à do feudalismo europeu.
- B) revela a força dessa economia, em razão das pequenas propriedades administradas com o apoio do poder estatal.
- C) evidencia a falta de apoio do Estado na gestão dos negócios, devido à presença soberana da Igreja.

- D) atesta um grande desnível social, com a presença da servidão, de latifundiários aristocratas e de uma Igreja de grande poder político.
- E) registra a falta de prestígio dos comerciantes, que levavam uma vida urbana simples e sem ostentação.

29. Analise as afirmativas abaixo relacionadas com a existência das Cruzadas.

- 1) As Cruzadas eram expedições organizadas pelos senhores feudais, com a finalidade de reativar a vida nos feudos.
- 2) As Cruzadas, expedições marcadas por interesses religiosos e econômicos, contavam com a participação da Igreja Católica.
- 3) As Cruzadas não trouxeram contribuições para a economia no Ocidente, pois criaram conflitos inexpressivos e exacerbaram o fanatismo religioso.
- 4) A participação da população pobre nas Cruzadas foi significativa e aponta para um dos momentos de crise do sistema feudal.
- 5) Os lucros dos nobres nas Cruzadas contribuíram para revitalizar a economia feudal, com a adoção do trabalho assalariado.

Está(ão) correta(s):

- A) 5 apenas
- B) 2 e 3 apenas
- C) 1 apenas
- D) 1, 2, 3, 4 e 5
- E) 2 e 4 apenas

30. O Renascimento contrariou diversas concepções medievais. Nessa perspectiva crítica se destaca a obra de Erasmo de Roterdã, que:

- A) abominava o catolicismo, aderindo às críticas do reformismo luterano.
- B) se colocava contra a intolerância católica com relação aos pagãos.
- C) simpatizava com as idéias de Lutero, consideradas liberais e positivas.
- D) aderiu aos princípios de Calvino, favorecendo a burguesia.
- E) negava a tendência natural do ser humano para a bondade.

31. As viagens que provocaram a expansão marítima européia mudaram concepções culturais tradicionais e ampliaram as rotas comerciais da época. A viagem feita por Cristóvão Colombo em 1492:

- A) foi patrocinada pelos reis de Portugal, e por comerciantes italianos interessados na exploração de metais, abrindo espaços para preparar outras expedições como a de Pedro Álvares Cabral.
- B) propiciou a descoberta da ilha de Guanaani, onde Colombo estabeleceu contatos com os nativos da região, sem maiores problemas, o que foi registrado em um diário.
- C) abriu caminho para o fortalecimento econômico da Espanha, mas não teve repercussão na vida do navegador, que permaneceu sempre anônimo durante toda a vida.

- D) fracassou nas suas intenções econômicas, mas realizou o projeto inicial de fazer a circunavegação da Terra, projeto de grande importância para a época.
- E) trouxe prejuízos para a Espanha, pois o navegador não chegou a terras americanas, perdendo-se nas rotas do Oceano Pacífico, devido aos erros cartográficos.

32. Através dos engenhos de produção de açúcar, Portugal conseguiu acumular riqueza e ampliar os investimentos no Brasil. Contou ainda com financiamento dos holandeses. As condições de vida, nos engenhos de cana-de-açúcar:

- A) eram de muito luxo e ostentação para aqueles que trabalhavam como assalariados.
- B) eram muito precárias nas senzalas, onde habitava a maior parcela dos escravos.
- C) dependiam apenas dos senhores, que algumas vezes construía pequenas moradias para seus escravos.
- D) não privilegiavam nem mesmo os senhores, devido à sua falta de estrutura.
- E) eram de luxo apenas para os representantes oficiais da Igreja Católica.

33. As idéias do Iluminismo foram importantes para a divulgação de concepções de mundo que condenavam a escravidão e o feudalismo. No Brasil, na época, movimentos políticos foram influenciados por estas idéias. A Inconfidência Mineira, por exemplo, no século XVIII:

- A) foi uma rebelião de caráter popular que envolveu intelectuais e ameaçou a dominação militar portuguesa na região das minas.
- B) não conseguiu seguir as idéias liberais, devido à pouca participação de intelectuais entre as lideranças.
- C) defendeu, com clareza, o fim da escravidão seguindo, de forma revolucionária, os ideais do liberalismo.
- D) fracassou nos seus planos e foi fortemente reprimida pelas medidas tomadas por Portugal.
- E) teve a participação de escravos, lembrando a estrutura da Revolta dos Alfaiates, que aconteceu na Bahia.

34. No governo de D. Pedro I, a situação do Brasil:

- A) era de prosperidade econômica, com o crescimento da lavoura cafeeira na região de São Paulo.
- B) era alvo de constantes conflitos políticos provocados pelos adversários do imperador, na defesa de mais liberdade.
- C) era de estabilidade, depois da Constituição de 1824, com a defesa das idéias liberais.
- D) assistia a dificuldades diplomáticas, devido à não aceitação da Inglaterra, de considerar o Brasil como um país independente.
- E) era de estabilidade política, em face do apoio da maior parte da população, e devido ao fato de o imperador ter decidido permanecer no Brasil.

35. Os caminhos do capitalismo não eram tão sem obstáculos como muitos dos liberais europeus pensavam. Havia oposições, descontentamentos, condições de vida amplamente desfavoráveis. O movimento revolucionário intitulado *A Comuna de Paris* representou um momento de resistência ao projeto da burguesia francesa, pois:

- A) inspirado nas idéias socialistas de Marx e Engels, teve uma longa atuação, ameaçando os governos liberais da Europa.
- B) foi uma revolução marcada por uma forte repressão do governo, defensor de idéias conservadoras.
- C) derrubou o imperador e colocou a classe operária no poder por um longo período, divulgando idéias socialistas radicais.
- D) criou uma ampla rede de articulação com forças estrangeiras socialistas e abalou as forças conservadoras da Europa.
- E) expressou idéias contrárias ao capitalismo, mas não conseguiu adesão popular, restringindo-se apenas à divulgação dos manifestos libertários.

36. O Modernismo causou diversas reações na cultura européia do século XIX. Os pintores impressionistas que estiveram no centro das polêmicas artísticas da época:

- A) tiveram aceitação imediata devido ao jogo de cores que utilizavam e ao fato de privilegiarem cenas da vida cotidiana.
- B) conseguiram seguir as regras do Classicismo, lembrando o equilíbrio das formas, tão comum na arte grega.
- C) valorizaram a subjetividade do artista e o seu poder de interpretação e imaginação, o que se encontra em pintores como Gauguin e Van Gogh.
- D) não tiveram relação com o Modernismo europeu, configurando-se como um movimento artístico, limitado ao academicismo do século XIX.
- E) fizeram um sucesso imediato no mercado de artes, abalando o Classicismo e consagrando pintores como Matisse e Gauguin.

37. Os conflitos políticos entre as nações, com uso de tecnologias sofisticadas, foi marcante no século XX. O lançamento de bombas atômicas nas cidades japonesas, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, continua sendo lembrado como um marco de violência e barbárie a não ser repetido. Essa guerra:

- A) com seu término, provocou acordos entre as grandes potências, que trouxeram a garantia de uma paz segura.
- B) foi provocada pelo imperialismo nazista, ficando limitada a um conflito sem conteúdo político definido, mas com choques de interesses econômicos.
- C) transformou a Europa num cenário de disputas violentas, com o uso de uma tecnologia de guerra sofisticada e experiências causadoras de muitas vítimas.
- D) consagrou a supremacia da Europa e da sua força militar, diminuindo, assim, a hegemonia dos Estados Unidos no contexto político internacional, e trazendo vantagens para nações mais pobres, como o Brasil.

- E) alterou as relações de poder internacionais, limitando a força das grandes potências, com a criação da Organização das Nações Unidas, uma força eficaz na resolução dos conflitos.

38. Uma parcela da sociedade no Brasil buscou, no decorrer do século XX, através de diversas lutas diminuir as diferenças sociais e evitar que a pobreza fosse uma marca presente na sua história contemporânea. Além dessa luta, contra as desigualdades sociais, deve-se ressaltar os movimentos culturais e artísticos, que:

- A) inspirados na cultura européia e na norte-americana, sempre expressaram em sua totalidade valores e princípios contrários ao imperialismo e à dominação colonial.
- B) construíram uma identidade nacional harmônica, sem disputas pelo poder e com a consagração do nacionalismo e do populismo.
- C) produziram obras de valor estético significativo, na música, na pintura e na literatura com reconhecimento público nacional e internacional.
- D) têm como modelo, até os dias atuais, o movimento modernista de 1922, e receberam completa adesão de intelectuais de Recife, São Paulo e Salvador.
- E) contribuíram para o fim do preconceito racial, com base na defesa da miscigenação e de uma sociedade patriarcal e aristocrática.

39. No âmbito da economia nacional, o Plano Real:

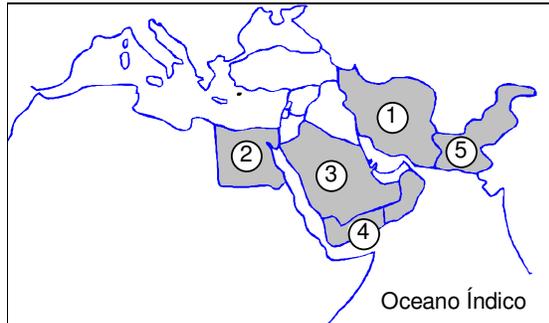
- A) além de ter uma expressiva aceitação popular, contribuiu para a estabilidade política do governo de Fernando Henrique Cardoso.
- B) foi uma criação de Delfim Neto, quando era ministro de Itamar Franco, o que lhe garantiu a eleição como deputado federal.
- C) não guarda relações com o neo-liberalismo, pois tem como princípio a intervenção do Estado na gestão da economia.
- D) foi criado e executado durante o primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso, com amplo apoio da população.
- E) beneficiou os trabalhadores assalariados, que, pela primeira vez na história do Brasil, tiveram seu poder de compra valorizado.

40. As mudanças decorrentes da globalização nas últimas duas décadas foram significativas para definir as relações políticas entre as nações. Estas mudanças contribuíram para alterar a economia brasileira que:

- a) conseguiu aumentar suas exportações, garantindo seu desenvolvimento industrial, sem os empréstimos do FMI.
- b) adotou uma política econômica intervencionista, procurando atender às necessidades sociais das regiões mais pobres.
- c) cresceu e se modernizou, embora persista a dependência de empréstimos internacionais e as dificuldades para resolver suas desigualdades sociais.
- d) só então se tornou uma economia moderna e industrializada, competindo com as grandes potências da atualidade.
- e) teve a ajuda dos Estados Unidos para atualizar seu parque industrial, e rompeu sua dependência dos países europeus.

GEOGRAFIA

41. Este país localiza-se no Oriente Médio, onde ocupa uma ampla península desértica. É considerado o berço do islamismo. Anualmente, grandes migrações temporárias, com milhões de peregrinos, dirigem-se a Meca. A riqueza do país provém da exploração de grandes jazidas petrolíferas.



O país descrito está indicado no mapa pelo número:

- A) 1.
B) 2.
C) 3.
D) 4.
E) 5.
42. Com relação ao petróleo, uma das maiores fontes de energia do mundo atual, é correto afirmar que:
- A) algumas advertências de que o petróleo pode acabar não têm sentido, pois, como o urânio, o petróleo é um recurso natural inesgotável, presente em terrenos metamórficos dos continentes e das bacias oceânicas.
B) os países da América do Norte querem reduzir o consumo mundial de petróleo, com a finalidade de desestabilizar os países exportadores do Oriente Médio.
C) o petróleo é um recurso natural exaurível, pois se localiza em áreas não muito profundas de terrenos basálticos, ricos em matéria orgânica.
D) a escassez de petróleo decorre da explosão de poços, no Golfo Pérsico, onde se registra a maior produção desse recurso natural.
E) O petróleo é um recurso natural não-renovável, encontrado em terrenos de bacias sedimentares.
43. A esperança de vida ao nascer, o Produto Interno Bruto e o nível de instrução da população são três indicadores socio-econômicos utilizados para o cálculo:
- A) do Produto Nacional Bruto.
B) do Índice de Desenvolvimento Humano.
C) da Renda per Capita.
D) do Índice de Globalização.
E) do Crescimento Vegetativo Populacional.

44. As migrações internacionais vêm ganhando um certo destaque no cenário mundial, já há alguns anos, ou seja, desde a década de 80 do século passado. Contribuíram para esse importante fato, estudado pela Geografia Humana:

- 1) as desigualdades econômicas regionais.
2) os conflitos bélicos.
3) a destruição do bloco soviético.
4) a formação de blocos econômicos.
5) a nova onda de epidemias.
6) o fim das divergências étnicas.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2 e 5
B) 3, 4 e 6
C) 1, 5 e 6
D) 1, 2, 3 e 4
E) 2, 3, 4 e 5

45. A privatização das grandes estatais brasileiras foi uma das mais importantes mudanças estruturais ocorridas na economia do País, nos últimos anos. Considerando esse tema, é correto dizer que:

- 1) a privatização foi uma decisão política, tomada, ainda que de maneira tímida, no Governo Sarney, com o objetivo de fazer caixa para o Tesouro.
2) depois da redemocratização do País, os governos de tendência socialista promoveram a privatização de grandes empresas estatais que não davam lucro.
3) no governo Collor, a privatização de empresas públicas também teve uma motivação ideológica.
4) durante o Governo de Luis Inácio, o processo de desestatização tem estado paralisado.
5) as privatizações mais importantes que ocorreram no mandato de Itamar Franco foram a CSN, a de empresas do setor de fertilizantes e da indústria petroquímica.

Estão corretas:

- A) 1 e 2 apenas
B) 1, 2 e 5 apenas
C) 2, 3 e 4 apenas
D) 1, 3, 4 e 5 apenas
E) 1, 2, 3, 4 e 5.

46. "Este princípio, enunciado por Jean Brunhes, chamava atenção para o fato de que os fatores físicos e humanos, ao elaborarem as paisagens, não agiram separada e independentemente, havendo uma interpenetração na ação dos vários fatores físicos entre si, e ainda dos dois grandes grupos de fatores. Na elaboração das paisagens, nenhum dos fatores físicos ou humanos age isoladamente; a ação é sempre feita de forma integrada com outros fatores." (Manuel Correia de Andrade, *Geografia Econômica*)

O princípio da Geografia a que o autor faz referência é o:

- A) Princípio da Extensão.
B) Princípio da Conexão.
C) Princípio da Analogia.
D) Princípio das Causas Atuais.
E) Princípio da Uniformidade dos Fatos Geográficos.

47. Considerando os diferentes sistemas agrícolas, é **incorreto** afirmar que:

- A) o sistema de "Plantation" pressupõe uma acentuada concentração da propriedade fundiária nas mãos de poucas pessoas ou empresas.
- B) o sistema agrícola é o conjunto de relações sociais, conhecimentos, tradições e técnicas empregados pelos grupos humanos em sua relação com a terra.
- C) nas áreas rurais, nas quais a agricultura está claramente voltada para os mercados consumidores interno e externo, os sistemas agrícolas diferem muito, em função do nível de desenvolvimento alcançado pelo país.
- D) no Brasil, a roça itinerante pode ser considerada como sistema agrícola tradicional, adotado por agricultores que não dispõem de muitos recursos técnicos.
- E) os sistemas agrícolas, em todo o Brasil, têm permanecido resistentes às mudanças tecnológicas e aos estímulos do mercado mundial.

48. "Em uma América Latina que não acha o caminho para o desenvolvimento, o Chile é a ovelha desgarrada que encontrou a fórmula econômica do sucesso." (Veja, 1/6/2005)

Sobre esse assunto, analise as afirmações a seguir. Uma delas **não** corresponde à realidade. Assinale-a.

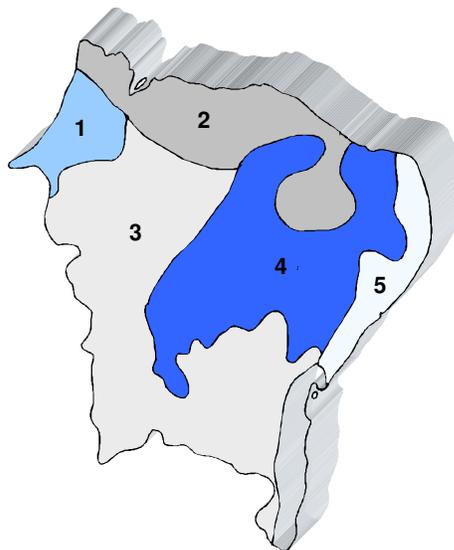
- A) Apenas durante o Governo Militar, o Chile conseguiu crescer, economicamente, a uma taxa média anual acima de 4% ao ano.
- B) A proporção de chilenos vivendo abaixo da linha de pobreza vem caindo nos últimos anos.
- C) Apontam-se como causas do sucesso econômico do Chile: a boa governança, a economia livre de mercado, o investimento em educação e os acordos comerciais realizados.
- D) Tem havido um certo consenso entre os políticos de esquerda e os de direita no tocante à economia do país.
- E) O Chile, entre os países da América Latina, é considerado o que apresenta o menor risco para investidores estrangeiros.

49. "O **chapadão** é sozinho - A largueza. O sol. O céu não se quer ver. O verde cartado do greamal. Ali chovia? Chove - e não encharca poça, não rola enxurrada, não produz lama: a chuva inteira se sovertia em minuto terra a fundo, feito um azeitinho entrador. O chão endurecia cedo, esse rareamento de águas." (Guimarães Rosa, *Grande Sertão Veredas*)

A forma de relevo poeticamente mencionada pelo escritor é característica:

- A) das áreas cristalinas do sertão nordestino.
- B) de regiões que não possuem solos profundos.
- C) de bacias sedimentares.
- D) dos ambientes que sofreram falhamento no pré-cambriano.
- E) das áreas montanhosas e íngremes do sertão mineiro.

50. "O outono-inverno é a época em que a energia dessas emissões se manifesta com maior frequência nessa parte do Nordeste brasileiro. Durante a primavera é reduzida ao mínimo, se bem que no verão comece a ser anunciada através das chuvas do caju. Por isso que são chuvas cujas máximas, muitas vezes, se registram em junho - embora tenham começado já no outono - diz-se que são chuvas de inverno antecipadas no outono." (Gilberto Osório de Andrade e Rachel Caldas Lins)



Identifique no mapa acima a área que apresenta o regime de chuvas referido no texto.

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

51. "Conforme Pierre Gourou, seriam comuns, sob a mata de terra firme, os perfis (de solo) com uma capa delgada de húmus, um horizonte arenoso e, abaixo, a carapaça laterítica. Pouco tempo depois que a selva é derrubada para cultivo, as escassas reservas de bases solúveis e o húmus são arrastados para o lençol freático, e daí para os rios, pela infiltração de água oriunda de copiosas chuvas. Após a conclusão desse **processo**, o solo fica reduzido a uma areia solta, que em muitos lugares acabaria sendo arrastada pelas enxurradas". (Orlando Valverde)

O processo mencionado no texto corresponde a:

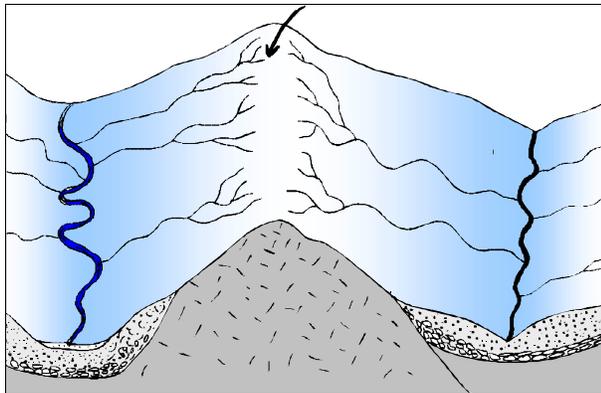
- A) Arenização.
- B) Lixiviação.
- C) Desertificação Antrópica.
- D) Eolização.
- E) Litogênese.

52. A área escura que aparece no mapa a seguir, corresponde:



- A) à zona de terrenos vulcânicos e metamórficos.
 B) aos principais terrenos dobrados do país.
 C) aos terrenos de cobertura sedimentar.
 D) aos relevos do domínio do "mar de morros" florestados.
 E) à zona metamórfica do Escudo Brasileiro.

53. Na paisagem esboçada a seguir, a seta está indicando:



- A) uma estrutura geológica falhada.
 B) um divisor de águas.
 C) um topo de uma cuesta.
 D) um talvegue.
 E) uma crista dobrada.

54. "Nas áreas de baixas latitudes, as estações do ano, fora dos tratos sob a influência do oceano e da altitude, subdividem-se em estação chuvosa e estação seca, estando, portanto, a água meteórica concentrada em alguns meses do ano." (Carlos Toledo Rizzini)

As características mencionadas no texto são típicas das áreas que:

- A) se localizam a sotavento de cordilheiras.
 B) se estendem em relevos de planícies nas latitudes médias.
 C) apresentam clima tropical.
 D) ficam em áreas subtropicais e temperadas setentrionais.
 E) se situam próximas de oceanos e mares.

55. Observe o mapa a seguir. As áreas escuras correspondem aos espaços ocupados pelas:



- A) savanas.
 B) florestas tropicais e equatoriais.
 C) florestas caducifólias temperadas.
 D) florestas subtropicais.
 E) pradarias e estepes.

56. "São definidas pelas Nações Unidas como sociedades ou empresas que possuem ou controlam meios de produção ou serviço fora do país onde estão estabelecidas." (ADAS, Melhem. *Geografia*.)

Essa definição é usada para identificar:

- A) indústrias de bens de consumo duráveis.
 B) empresas importadoras.
 C) indústrias de base.
 D) empresas transnacionais.
 E) sociedade de economia mista.

INGLÊS

'This is Really Home'

A few years ago Yu Changhua measured the seasons by what was growing in his fields – rapeseed in spring, maize in summer, wheat in winter. He lived with his family in the countryside in China's central Sichuan province, _____ one of China's holiest Buddhist mountains. Today the 42-year-old lives with his wife and 7-year-old son in a 10-square-meter room in Beijing's gritty San Lu Ju district. Yu _____ \$110 a month working as a construction-team foreman – far more than he made as a farmer – but his living conditions are harsh. For years he dreamed of going back and working his land, but last summer he couldn't find _____ willing to rent it. Faced with paying taxes to leave the land fallow, Yu _____ the quarter-hectare plot to the local government. "I moved to Beijing because there is opportunity here," he says. "But now I don't have land, this is really home."

That resignation is increasingly common in China nowadays, _____ farmers are forced off _____ land or decide to leave it for what they hope are better opportunities in big cities. According to China's State Statistics Bureau, the nation lost 8.6 million hectares of farmland between 1986 and 2003 – and the speed at which land _____ devoured by new roads, factories and reservoirs is stunning. In 2003, the latest period with available figures, China's cropland shrank by 2 percent. As the land goes, so go the farmers: Wang Chunguang, a Chinese government sociologist, estimates that 50 million farmers have lost their land to development in the past decade, a number he expects to rise to more than 100 million in the next decade. In addition, the Communist Party expects the migration of between 30 million and 40 million Chinese over the next decade as a result of "depleted or degraded [natural] resources" due to pollution and desertification. Nearly all will move to cities.

Together with 120 million short-term migrants, this population upheaval is creating a social problem that, until now, China's leaders had managed to prevent – urban slums and rural shantytowns. "Five years ago slums were not visible in Beijing," says Jing Jun, a sociologist at Beijing's Qinghua University. "But now they are everywhere." Beijing's biggest, located just west of Qinghua, he says, covers seven square kilometers. Like impoverished areas around the world – from Rio de Janeiro to Mumbai – China's emerging slums and shantytowns fuel the spread of crime, disease and dissent. All of which threatens to fracture Chinese society and hamper the country's rapid economic growth.

(From 'This is Really Home' Newsweek August 8, 2005, pages 28 and 29.)

57. Fill in the blanks with the correct sequence of words.

- A) in – earned – someone – gives – while – his- has been
- B) on – has earned – no one – give – but – your – would be
- C) at – will earn – something – have given – when – her – had been
- D) over – earn – anything – is giving – because – its – was being
- E) near – earns – anyone – gave – as – their – is being

58. In accordance to the text, migration is driven mainly by

- 1) the income gap between farmers and urban workers.
- 2) the emerging slums and shantytowns.
- 3) the busy life in the big city.
- 4) one's dreams of a better life in big cities.
- 5) the loss of farmlands to development.

() The correct responses are:

- A) 1, 2 and 3 only
- B) 2, 3 and 4 only
- C) 1, 2 and 5 only
- D) 1, 4 and 5 only
- E) 1, 2, 3, 4 and 5

59. The massive influx of migrants has resulted in

- 1) the increasing depletion or degradation of natural resources.
- 2) personal frustrations regarding the hard conditions of life in the big city.

- 3) the immediate urge for the construction of new roads, factories and reservoirs.
- 4) the lack of affordable housing and the growth of urban slums.
- 5) the raise of violence and illness, as well as anger over urban inequality.

The right answers are only

- A) 1, 3 and 5
- B) 2, 4 and 5
- C) 1, 2, 3 and 4
- D) 2, 3, 4 and 5
- E) 1 and 3

60. When Yu says "But now I don't have land, this is really home.", one realizes that he is both

- A) regretful and resigned.
- B) sorry and ashamed.
- C) afraid and hopeful.
- D) idealistic and defeated.
- E) happy and successful.

61. In the sentence "All of which threatens to fracture Chinese society and hamper the country's rapid economic growth.", the word 'hamper' is similar in meaning to

- A) allow.
- B) impel.
- C) drive.
- D) impede.
- E) handle.

62. In the phrase "but his living conditions are harsh," the word 'harsh' has a meaning equivalent to

- A) quite easy.
- B) very good.
- C) rather difficult.
- D) unfair.
- E) terrific.

63. The word 'stunning,' in: "factories and reservoirs is stunning" (paragraph 2), can be, adequately, substituted for

- A) beautiful.
- B) delightful.
- C) pleasing.
- D) unattractive.
- E) shocking.

64. Yu Changhua says: "I moved to Beijing because there is opportunity here." The correct reported speech for this sentence is: Yu Changhua said that he

- A) will move to Beijing because there is opportunity there.
- B) had moved to Beijing because there was opportunity there.
- C) is moving to Beijing because there is opportunity there.
- D) has moved to Beijing because there has been opportunity there.
- E) moves to Beijing because there is opportunity there.

ESPAÑOL

Las lenguas cambian de continuo, y lo hacen de modo especial en su componente léxico. Por ello los diccionarios nunca están terminados: son una obra viva que se esfuerza en reflejar la evolución registrando nuevas formas y atendiendo a las mutaciones de significado.

Especial cuidado ha de poner en ello el Diccionario académico al que se otorga un valor normativo en todo el mundo de habla española. La Real Academia Española y las veintiuna Academias que con ella integran la Asociación de Academias de la Lengua española trabajan mancomunadamente al servicio de la unidad del idioma tratando de mejorar y actualizar un diccionario de carácter panhispánico. Cuanto aparece en el *DRAE* es fruto de ese estudio y de la aprobación colegiada.

Hasta hace poco tiempo la edición en forma de libro constituía la única posibilidad de fijación y transmisión. Los recursos electrónicos de que hoy disponemos hacen posible un modo diferente de actuación. El Diccionario académico es actualmente una base informática de datos, lo que permite un mejor control de su contenido, proporciona mayor facilidad de revisión y, sobre todo, hace compatibles diferentes fases del trabajo sin las servidumbres exigidas por la edición impresa. De ahí el compromiso adquirido de ir haciendo públicas con periodicidad semestral las adiciones, supresiones y enmiendas que la Real Academia Española y sus Academias asociadas vayan aprobando.

De este modo los hispanohablantes que accedan a nuestra página electrónica podrán disponer del documento que contiene el texto de la última edición en papel - en este caso, la vigésima segunda, de 2001 - y, al tiempo, el conjunto de modificaciones aprobadas. Por ello, entre los varios modelos posibles de organización se ha elegido el que mantiene con toda claridad la separación entre los dos documentos. Los consultantes acceden inicialmente a la vigésima segunda edición y, en los casos en que se añada un nuevo registro o un artículo haya sido modificado, verán en la pantalla un aviso que les permitirá contemplar la nueva versión.

Lo que a partir de abril de 2005 ofrece la Real Academia Española es el conjunto de más de 12 000 modificaciones aprobadas desde el cierre de la edición anterior hasta junio de 2004. Han sido ya estudiadas por la Española otras que irán siendo aprobadas por todas las Academias e incorporadas cada seis meses a esta página. De este modo se podrá disponer de una información actualizada del trabajo académico y se facilitará el conocimiento de la evolución del español.

(www.rae.es)

57. Podemos afirmar que el objetivo principal de este texto consiste en:

- A) indicar las formas correctas de usar la lengua española.
- B) establecer los elementos lingüísticos comunes que unen a los países de habla hispana.
- C) comparar el Diccionario de la Real Academia con otros diccionarios de la lengua.
- D) servir de presentación para la página electrónica del Diccionario de la Real Academia.
- E) enumerar las modificaciones incorporadas a esta edición del Diccionario de la Real Academia.

58. Según el texto, la lengua española

- A) está siendo amenazada por un mundo en constante transformación.
- B) presenta una diversidad que pretende ser reflejada en el Diccionario de la Real Academia.
- C) presenta varios modelos posibles de organización.
- D) debe ser fijada y transmitida por la Asociación de Academias de la lengua española.
- E) ha visto reconocida su importancia a partir de la última versión del Diccionario de la Real Academia.

59. En el primer párrafo, la presencia de los dos puntos ("Por ello los diccionarios nunca están terminados: son una obra viva que se esfuerza en reflejar la evolución registrando nuevas formas y atendiendo a las mutaciones de significado") se justifica porque:

- A) aparecen en un documento oficial de la Academia.
- B) son empleados para enfatizar una contraposición de ideas.
- C) es común que separen, como en este caso, un participio y un verbo en el tiempo presente.
- D) evitan la repetición de un elemento nombrado anteriormente.
- E) anuncian que habrá de seguir una explicación de lo que antecede.

60. En la frase "De ahí el compromiso adquirido de ir haciendo públicas con periodicidad semestral las adiciones, supresiones y enmiendas que la Real Academia Española y sus Academias asociadas vayan aprobando", la expresión 'públicas' concuerda en género y número con:

- A) periodicidad semestral.
- B) supresiones y enmiendas.
- C) la Real Academia Española y sus Academias asociadas.
- D) adiciones.
- E) adiciones, supresiones y enmiendas.

61. Después de leer el texto, podemos concluir que:

- 1) La versión electrónica del Diccionario de la Real Academia Española presenta contenidos que no están incluidos en la versión impresa.
- 2) La Real Academia es la institución más adecuada para legislar en cuestiones relativas al uso de la lengua española.
- 3) La lengua española ha sufrido grandes transformaciones en los últimos años, todas las cuales han sido registradas en la última versión del Diccionario de la Real Academia.
- 4) La versión electrónica del Diccionario de la Real Academia está sujeta a periódicas modificaciones.

Estan correctas las afirmaciones

- A) 1 y 3
- B) 2 y 3
- C) 1 y 4
- D) 1, 3 y 4
- E) 3 y 4.

62. En la frase “De ahí el compromiso adquirido de ir haciendo públicas con periodicidad semestral las adiciones, supresiones y enmiendas que la Real Academia Española y sus Academias asociadas vayan aprobando”, la justificación que se ofrece en el texto al establecimiento de tal compromiso se refiere a:

- A) la constante evolución de la lengua española.
- B) la importancia de haber creado una versión electrónica del diccionario.
- C) la promesa de mantener disponibles en la página las 22 ediciones del diccionario.
- D) la organización diversificada del material que compone el diccionario.
- E) la intención de incorporar nuevos contenidos cada seis meses.

63. Según el texto, la ventaja más importante de la versión electrónica del Diccionario consiste en:

- A) facilitar el conocimiento de las reglas de la lengua española; ésa es una de las principales labores de la Real Academia.
- B) posibilitar al lector una mayor interacción: puede consultar la última edición y las modificaciones que serán implantadas en la siguiente.
- C) consultar rápidamente la vigésima segunda edición del diccionario.
- D) ser el resultado de la aprobación colegiada de todas las academias, lo que ofrece una visión panhispánica del español.
- E) fijar de forma transitoria los cambios sufridos por la lengua española.

64. “Lo que a partir de abril de 2005 ofrece la Real Academia Española es el conjunto de más de 12.000 modificaciones aprobadas desde el cierre de la edición anterior hasta junio de 2004”. La expresión aquí utilizada, ‘Lo que’, muy frecuente en español

- A) es una expresión que sólo se utiliza en el lenguaje coloquial.
- B) es una cláusula temporal que se refiere a “abril de 2005”.
- C) se refiere a un contenido que aparece expresado a continuación en la misma frase.
- D) otorga un sentido hipotético a la frase.
- E) tiene un valor anafórico, esto es, se refiere a otros elementos incluidos anteriormente en otro pasaje del texto.

FRANÇÈS

Lisez attentivement le texte ci-dessous et répondez aux quatre questions suivantes.

L'école républicaine à la française

Si l'école est régulièrement au cœur de débats publics qui suscitent une forte mobilisation en France, comme en témoignent les manifestations tout au long des années 1980 à 2000, c'est qu'elle occupe une place cruciale et fondatrice dans la société française moderne [...].

La Révolution française de 1789, en reconnaissant le peuple comme seule source légitime de la souveraineté nationale, a rendu nécessaire l'instauration d'un service public d'éducation afin de former les Français à l'exercice de la citoyenneté.

Les grands principes régissant le système éducatif, posés à la Révolution, ont été progressivement appliqués par les partisans de la république, opposés aux défenseurs d'une restauration monarchique, tout au long du XIX^e siècle. L'obligation scolaire, la gratuité et la laïcité de l'enseignement public, réalisées pour l'enseignement primaire par Jules Ferry dans les années 1880, n'ont pas été remises en cause depuis.

L'école, par l'éradication des patois (*dialects*) locaux et la diffusion du français, a été le vecteur privilégié de la construction de la nation. Héritiers de la philosophie des Lumières, les républicains ont mis fin à la tutelle de l'Église sur l'éducation, afin de promouvoir la raison et la liberté de penser.

(D'après Kathy Crapez, Université de Paris-IX-Dauphine. 2004)

57. Qui a créé, en France, l'enseignement primaire gratuit, laïc et obligatoire?

- A) Le peuple français
- B) La restauration monarchique
- C) La Révolution de 1789
- D) Jules Ferry dans les années 1880
- E) Les philosophes des Lumières

58. Selon le texte, qu'est-ce qui provoque une forte mobilisation en France?

- A) Les systèmes locaux
- B) Les manifestations monarchiques
- C) Les débats publics
- D) Les services publics
- E) Les principes philosophiques

59. Dans la phrase: “L'obligation (...) n'ont pas été remises en cause”, le mot «cause» peut être remplacé correctement par quel mot ci-dessous?

- A) Exercice
- B) Motif
- C) Problème
- D) Diffusion
- E) Question

60. Qu'a fait l'école républicaine?

- A) Elle n'a pas éradiqué les patois locaux
- B) Elle a contribué à la construction de la nation
- C) Elle n'a pas diffusé la langue française
- D) Elle a instauré la tutelle de l'Église sur l'éducation
- E) Elle a mis fin à la liberté de penser

Pour répondre aux quatre questions suivantes, signalez, parmi les propositions, celle qui complète correctement les lacunes des phrases.

61. Dans la phrase «Les étudiants ont protesté pendant toute l'année en 2000», le mot souligné indique _____ de l'action.

- A) le motif
- B) l'occupation
- C) l'égalité
- D) la difficulté

E) la durée

62. L'école brésilienne a changé aussi _____ siècles.

- A) parce que des
- B) à cause du
- C) à la suite de
- D) au cours des
- E) grâce au

63. La Révolution française a été _____ importante _____ elle a même influencé d'autres pays.

- A) si, qui
- B) si, que
- C) autant, qu'

D) tellement, qu'

E) tellement, qui

64. Dans la phrase «Si la Révolution a gagné c'est parce que le peuple était au coeur des manifestations», les mots soulignés mettent en relief _____ de la victoire.

- A) le temps
- B) le doute
- C) la cause
- D) la concession
- E) la finalité

GABARITO PROVA TIPO-A

PORTUGUÊS

01	D
02	A
03	B
04	A
05	C
06	B
07	B
08	A
09	C
10	A
11	E
12	B

13	A
14	D
15	A
16	D
17	E
18	D
19	D
20	A
21	E
22	D
23	D
24	C

HISTÓRIA

25	C
26	D
27	B
28	D
29	E
30	B
31	B
32	B
33	D
34	B
35	B
36	C
37	C
38	C
39	A
40	C

GEOGRAFIA

41	C
42	E
43	B
44	D
45	D
46	B
47	E
48	A
49	C
50	E
51	B
52	C
53	B
54	C
55	B
56	D

INGLÊS

57	E
58	D
59	B
60	A
61	D
62	C
63	E
64	B

ESPAÑHOL

57	D
58	B
59	E
60	E
61	C
62	A
63	B
64	C

FRANCÊS

57	D
58	C
59	E
60	B
61	E
62	D
63	D
64	C



COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS

